Boletim Econômico Semanal

12 de agosto de 2022

Retrospectiva

No Brasil, destacamos a divulgação dos índices de inflação referentes a julho pelo IBGE. O IPCA ficou em -0,68%, menor taxa desde o início da série histórico em 1980. No ano acumula alta de 4,77%, e nos últimos 12 meses 10,07%. A deflação se deu por conta, principalmente, da queda nos preços dos combustíveis, em particular da gasolina e do etanol, e da energia elétrica. O INPC, por sua vez, foi de -0,60%.

No âmbito externo, o destaque foi divulgação da inflação ao consumidor nos EUA que teve alta mensal de 0,2% e permaneceu estável. No acumulado em 12 meses referente a julho, saiu de 9% para 8,5% conforme o Departamento de Trabalho americano.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (14) com uma expressiva alta de 2,78% aos 112.764 pontos, fechando a semana com alta de 5,91%. A alta na bolsa brasileira acompanhou a subida nas bolsas americanas que fecharam a quarta semana consecutiva positiva, com o S&P 500 avançando 3,25% e o Dow Jones 2,92%. Os índices foram impulsionados após a divulgação de dados que mostram um alívio da inflação nos EUA. Com isso, o mercado reduziu as suas apostas para alta dos juros pelo Federal Reserve (banco central dos EUA) de 0,75% para um ajuste de 0,50%.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, os juros futuros fecharam a semana em queda refletindo a Ata do Copom que sinalizou sobre o fim do ciclo de alta nos juros. Neste sentido, os índices da Anbima terminaram a semana em valorização. Desse modo, seguimos sugerindo aportes em ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1 e IDKA2), e médio, com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2022, foram de 2%. Já para 2023, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 0,41%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 7,02% para o final de 2022. Para 2023 a sua estimativa ficou em 5,38%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de agosto ficaram em -0,19%. Para o mês de setembro, a projeção foi de 0,48%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,71%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2022 ficou em 7,90%.

Projeção Meta Atuarial 2022			
IPCA + 5,04%	**12,41%**	**INPC + 5,04%**	**12,63%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2022 foi de -1,12%. Para 2023, a projeção ficou em 7,04%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2022, foram estimadas em 13,75%. Para 2023 a projeção foi estimada em 11%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2022 em R$5,20, e estima a taxa também em R$5,20 para 2023. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2022 em US$66,40 bilhões e para o ano de 2023, as estimativas dos agentes ficaram em US$60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 58 bilhões para o ano 2021. Para 2022, a projeção foi de US$65 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 59,15%. Para 2022, a projeção ficou em 63,97%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 12 de agosto de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	7,54	7,11	7,02	▼ (7)	5,20	5,36	5,38	▲ (19)	3,41	▲ (1)	3,00	= (57)
PIB (var. %)	1,75	1,98	2,00	▲ (7)	0,50	0,40	0,41	▲ (1)	1,80	▲ (1)	2,00	= (40)
CÂMBIO (R$/US$)	5,13	5,20	5,20	= (3)	5,10	5,20	5,20	= (3)	5,10	= (3)	5,17	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	13,75	13,75	13,75	= (8)	10,75	11,00	11,00	= (2)	8,00	= (5)	7,50	= (10)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

12/08/2022 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metro politanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.